

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Curso: 291 - HISTÓRIA

2º Semestre

Disciplina: 2471 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

Ementa

INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA; AS INTERPRETAÇÕES DO BRASIL NAS OBRAS DE VANHARGEN E CAPISTRANO DE ABREU; NOVA PRODUÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL; BRASILIANISTAS

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MARCZAL, ERNESTO SOBOCINSKI. INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA: DA ABORDAGEM TRADICIONAL ÀS PERSPECTIVAS PÓS-MODERNAS . EDITORA INTERSABERES, 2016. 256 P. ISBN 9788559722550.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788559722550
MARCOS CEZAR FREITAS. HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA EM PERSPECTIVA . EDITORA CONTEXTO, 1998. 482 P. ISBN 9788572440882.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788572440882
LIMA, OLIVEIRA. FORMAÇÃO HISTÓRIA DA NACIONALIDADE BRASILEIRA . SÃO PAULO, SP: PUBLIFOLHA, RIO DE JANEIRO, RJ: TOPBOOKS, 2000. 270 P. (GRANDES NOMES DO PENSAMENTO BRASILEIRO). ISBN 85-7402-199-7.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
LACERDA, GUSTAVO BISCAIA DE. PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO BRASILEIRO . EDITORA INTERSABERES, 2017. 228 P. ISBN 9788559724356.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788559724356
FÁBIO SAPRAGONAS ANDRIONI. LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS HISTORIOGRÁFICOS . CONTENTUS, 2020. 72 P. ISBN 9786557450871.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9786557450871
MARTINS, ESTEVÃO DE REZENDE. A HISTÓRIA PENSADA: TEORIA E MÉTODO NA HISTORIOGRAFIA EUROPEIA DO SÉCULO XIX . EDITORA CONTEXTO, 2010. 260 P. ISBN 9788572444682.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788572444682
LIMA, HELDER SILVA; LIMA, JOSÉ ADIL BLANCO DE; CARVALHO, RAPHAEL GUILHERME DE. HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA: UMA BREVE HISTÓRIA DA HISTÓRIA NO BRASIL . EDITORA INTERSABERES, 2018. 314 P. ISBN 9788559727418.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788559727418
FREITAS, MARCOS CEZAR DE (ORG.). HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA EM PERSPECTIVA . SÃO PAULO, SP: CONTEXTO, 1998. 476 P. ISBN 85-7244-088-7.	-

Objetivos

Oferecer subsídios ao aluno, para que o mesmo possa analisar e identificar as principais interpretações historiográficas e correntes teórico-metodológicas das obras consideradas clássicas que permeiam a construção da historiografia brasileira.

Conteúdo Programático

1. INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA

1.1 O significado dos termos História e Historiografia: diferenças e semelhanças

1.2 Campos historiográficos e correntes teóricas

2. AS INTERPRETAÇÕES DO BRASIL NAS OBRAS DE VANHARGEN E CAPISTRANO DE ABREU

2.1 Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB): institucionalização da produção histórica

2.2 Karl Philiip Von Martius e o IHGB

2.3 História Geral do Brasil de Francisco Adolfo de Varnhagen

2.4 Varnhagen e seus críticos

2.5 A obra História Geral do Brasil

2.6 A família Real e a Independência

2.7 Capistrano de Abreu e sua obra Capítulos de História Colonial

2.8 Varnhagen e Capistrano de Abreu: correntes teóricas de suas obras

2.9 Varnhagen e Capistrano de Abreu: diferenças de abordagens

3. NOVA PRODUÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL

3.1 Nova produção histórica no Brasil e os novos escritores

4. BRASILIANISTAS

4.1 A Produção dos Brasilianista

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).